

# E o Emmy vai para... FireWire!

Não é sempre que uma empresa de tecnologia sobe em um palco para receber um **Emmy**. Semana passada, a Academia de Televisão, Artes e Ciências americana concedeu essa honra à Apple Computer (pela segunda vez; a primeira foi em 99, em consideração à campanha "Think Different"). Dessa vez, o motivo foi a tecnologia **FireWire**, que revolucionou a maneira de se fazer vídeo de uns anos para cá.

O FireWire tornou fácil e barata a tarefa de passar vídeo para o computador. De repente, ilhas de edição de milhares de dólares puderam ser substituídas por câmeras digitais e computadores. O impacto foi grande. Sem o FireWire não haveria "A Bruxa de Blair". Nem a possibilidade de um jornalista de TV gravar e editar suas próprias matérias em um laptop, para depois enviar para a emissora pela Internet, como faz no Brasil o Canal 21. O nome técnico é IEEE 1394. FireWire é o "nome fantasia" dado pela Apple. A Sony chama a mesmíssima tecnologia de i.Link e a utiliza pervasivamente em seus produtos. Até mesmo o PlayStation 2 tem uma porta FireWire (perdão, i.Link) que permite ligar quatro consoles para jogos multiplayer.

Criado por engenheiros da Apple no início da década de 90, o FireWire é uma interface serial de alta velocidade (até 400 Mbits/s) que permite interligar até



63 dispositivos (computadores e periféricos), que podem ser conectados e desconectados "a quente" (durante o funcionamento). Como permite transferência síncrona de dados, é ideal para transmitir sons e imagens sem que eles sejam interrompidos ou distorcidos.

Mas não é apenas para ligar PCs com câmeras de vídeo que serve o FireWire. Já existem gravadores de CD, discos rígidos, impressoras e scanners profissionais compatíveis com essa interface. Todos os computadores fabricados hoje pela Apple vêm com porta FireWire. Entre os PCs, fabricantes como Compaq e Sony têm estimulado sua adoção e, com a chegada de placas FireWire PCI relativamente baratas, a tendência é a coisa se expandir.

A Intel, que inicialmente era uma das apoiadoras do IEEE 1394, resolveu no final da década passada investir em uma alternativa a ele, o USB 2.0. Versão anabolizada do atual USB, a 2.0 promete ir a velocidades de 480 Mbits/s. A esperança da Intel é que o USB 2.0 se consolide em 2002. Mas, até lá,

já devem estar definidas as especificações do FireWire 2 (ou melhor, IEEE 1394b) com velocidade de 800 Mbits/s ou superior. Por enquanto, a Apple não deu nenhum sinal de que irá adotar o USB 2.0 em seus equipamentos.

## Mac OS 9.2.1 conecta direto com iDisk

O **Mac OS 9.2**, lançado na Macworld Expo de Nova York, estava presente apenas nos novos G4, não havendo opção de download para outros modelos. Agora isso mudou. A versão 9.2.1 pode ser baixada de graça da Internet e atualiza até mesmo o Mac OS 9.1.

Segundo informações da Apple, as principais mudanças do update são o aumento de velocidade do Finder e da inicialização do ambiente Classic no Mac OS X, melhorias no painel de controle Multiple Users (Múltiplos Usuários)

Entre as novidades do update, um aumento de velocidade ao iniciar

e um novo menu Windows com vários atalhos de teclado. Outra novidade é a possibilidade de salvar um arquivo diretamente no iDisk, usando um atalho (Conectar ao iDisk) próprio na caixa de diálogo Abrir/Salvar.

O download pode ser feito no novo site AppleCare Knowledge Base (que necessita de um *login* e senha).

**AppleCare Knowledge Base:** [www.apple.com/support](http://www.apple.com/support)

## Yes, nós temos programas em português

Não é preciso ser brasileiro para querer fazer um software para Mac OS X em português. Provando que nacionalizar programas no OS X é bem mais fácil do que nos sistemas anteriores, algumas empresas estão criando aplicativos traduzidos para o nosso idioma, utilizando mão de obra brasileira.

O **VisualRoute**, da Visualware (uma empresa americana), é um *traceroute* (programa para analisar problemas de conectividade na Internet) que apresenta um mapa com o caminho percorrido do seu computador até o site desejado. O software foi traduzido para o português aqui no Brasil e é compatível com o Mac OS X. Ele é vendido em duas opções: para uso pessoal e servidor.

Versões brasileiras do VisualRoute e Massinova rodam no X

O **Massinova.dock** é um dockling (acessório do Dock) que acessa uma rádio virtual de música techno. O criador do aplicativo, Timothy Hatcher, encontrou pela Internet um brasileiro que o ajudou a fazer a localização do programa. "Eu simplesmente escrevi um email para ele, que ficou muito feliz de fazer a tradução para mim", contou Hatcher.

**VisualRoute:** [www.visualroute.com](http://www.visualroute.com)

**Massinova.dock:** <http://massinova.com/dockling>

# Iomega e Apple de mãos dadas no Brasil

A Iomega abriu um escritório no Brasil no ano passado e, com o lançamento de um novo produto no mercado, o Peerless, voltou a investir na plataforma Mac no país, fechando acordos de parceria com a Apple Brasil para divulgação e promoções de produtos voltados para o Mac.

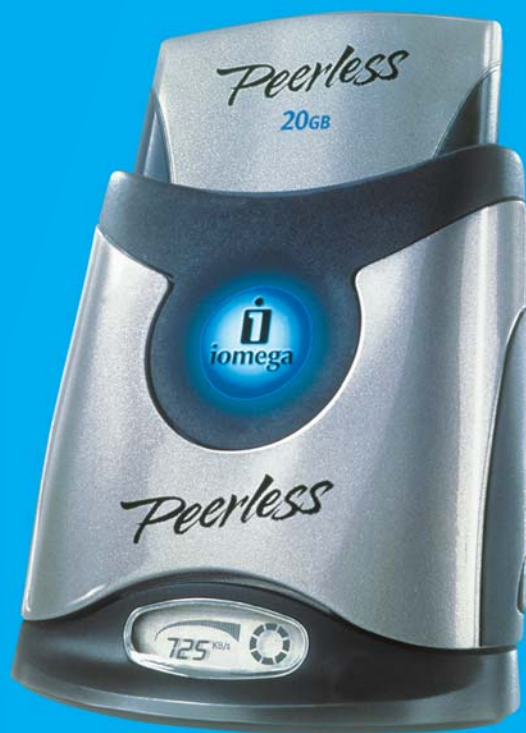
Wallace Santos, gerente da Iomega Brasil, afirmou que a idéia dessa união entre as duas empresas é para “saber o que a Apple Brasil quer fazer e em que a Iomega pode ajudar”. Para atingir esse objetivo, várias mudanças foram feitas. “Trocamos o nosso distribuidor no Brasil, que agora é a Darck. Durante os últimos dez anos, quem vendia nossos produtos aqui era a Controle. Com a nova distribuidora, estamos querendo ampliar a oferta de produtos para Mac, não ficar só focado no mercado PC. Inclusive, a idéia é trazer mais discos como Zip e Peerless já formatados para Mac”, contou Wallace.

Em outubro, a Iomega vai inaugurar um *call cen-*

*ter* para tirar dúvidas de usuários. A empresa promete para breve uma série de promoções e descontos nos produtos. Além disso, Wallace disse que pretende diminuir a defasagem de lançamento de produtos no Brasil. “Nossa meta é de três meses de diferença para os Estados Unidos”, afirmou.

O Peerless é uma unidade de armazenamento dirigida, para o pessoal que trabalha principalmente com arquivos grandes e precisa de mobilidade. “O disco de 20 GB na base FireWire, por exemplo, é ideal para edição de vídeo”, disse. O Peerless, por enquanto, será vendido em duas opções: USB 1.1 (a versão USB 2.0 deve sair no final do ano) e FireWire (que chegará até outubro no Brasil). O preço da versão USB é de R\$ 1.599 (base, interface e cartucho de 20 GB) e só o disco sai por R\$ 729.

**Iomega:** [www.iomega.com](http://www.iomega.com)



Parceria entre as empresas na área de promoções e campanhas de marketing

## Universidade do Macintosh

O Rio de Janeiro ganhou mais um centro de cursos autorizado Apple. A **Universidade Veiga de Almeida** (UVA) oferece 24 cursos em Macs para macmaníacos, passando desde o básico Mac OS até edição de vídeo digital.

O Centro de Desenvolvimento Digital é equipado com Macs G4 e iMacs DV, oferecendo treinamento nos programas mais utilizados no mercado gráfico e de vídeo digital, como Illustrator, iMovie, Flash, Final Cut Pro e QuickTime. Além disso, há vários equipamentos para os alunos utilizarem na prática, como scanners, câmeras digitais e acesso a Internet. O preço dos cursos varia de R\$ 60 a R\$ 800 (alunos da universidade têm 20% de desconto).

Veja a lista dos cursos oferecidos.

### Centro de desenvolvimento digital tem cursos para os macmaníacos cariocas



<b>Macintosh</b> – Introdução (R\$ 60)	<b>Adobe Photoshop</b> – Tratamento de Imagens (R\$ 600)
<b>Mac OS 9</b> – Sistema Operacional (R\$ 300)	<b>Apple ColorSync</b> – Gerenciamento de Cor (R\$ 60)
<b>Mac OS X</b> – Sistema Operacional (R\$ 60)	<b>Scanner</b> – Digitalização de Imagens (R\$ 60)
<b>REALbasic</b> – Linguagem de Programação (R\$ 640)	<b>Imagem Digital</b> – Tratamento de Imagens (R\$ 800)
<b>Java 2</b> – Linguagem de Programação (R\$ 420)	<b>Introdução à Web</b> – Conceito para Internet (R\$ 60)
<b>Vídeo Digital</b> – Introdução (R\$ 60)	<b>Design para Web</b> – Fundamentos (R\$ 320)
<b>iMovie</b> – Edição de vídeo (R\$ 60)	<b>Macromedia FreeHand</b> – Ilustração vetorial (R\$ 560)
<b>QuickTime</b> – Edição de vídeo (R\$ 60)	<b>Macromedia Fireworks</b> – Edição de imagens (R\$ 560)
<b>JavaScript</b> – Linguagem de Roteiros (R\$ 420)	<b>Macromedia Dreamweaver</b> – Montagem de Websites (R\$ 600)
<b>Apple Final Cut Pro</b> – Edição de vídeo (R\$ 800)	<b>Macromedia Flash Designer</b> – Animação e Interatividade (R\$ 700)
<b>Adobe InDesign</b> – Editoração Eletrônica (R\$ 600)	<b>HTML</b> – Linguagem de Hipertexto (R\$ 240)
<b>Adobe Illustrator</b> – Ilustração Vetorial (R\$ 600)	<b>DHTML, CSS e CGI</b> – Linguagem de Hipertexto (R\$ 280)

O centro de treinamento fica nos *campi* da UVA, Tijuca (Rua Ibituruna, 108, tel: 21-2574-8800 ramal 251 e 0800-246172) e Barra (Rua Gen. Felicíssimo Cardoso, 500, tel: 21-3325-2333).

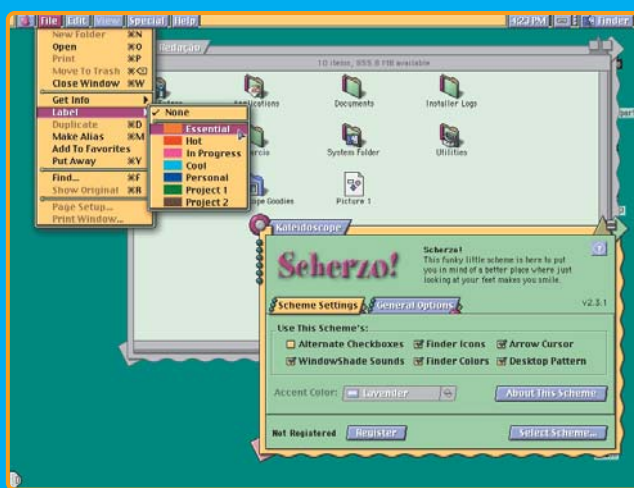
# Adeus, Kaleidoscope

Programa que muda a interface do Mac OS clássico não terá versão para o OS X

O **Kaleidoscope**, o popular programa para mudar a aparência do Mac OS, desde as janelas até os ícones do sistema, não será mais atualizado. Os seus criadores, Greg Landweber e Arlo Rose, afirmaram que não pensam em desenvolver uma nova versão do programa e nem torná-lo compatível com o Mac OS X. A decisão dos dois contraria uma afirmação colocada no site de Perguntas Mais Frequentes (FAQ) do programa, onde se lia que eles trabalhavam no desenvolvimento de uma versão do Kaleidoscope para o

Mac OS X. Segundo Rose, a última versão disponível do Kaleidoscope é a 2.3.1 e os usuários registrados continuam tendo direito ao suporte técnico.

**Kaleidoscope:** [www.kaleidoscope.net](http://www.kaleidoscope.net)



# Quicken 2002 volta "carbonizado"

Quem é vivo sempre reaparece! A Intuit anunciou o lançamento do **Quicken 2002**, nova versão para Mac de seu conhecido programa de gerenciamento financeiro, que agora roda nativamente no Mac OS X.

O Quicken sempre foi um programa popular no Mac, mas já fazia um bom tempo desde a última atualização para os mac-maniacos. Ao que parece, isso mudou com o Mac OS X. O Quicken 2002 terá uma nova interface, mais estabilidade e novas funções que, garante a Intuit, deixarão o programa mais fácil de usar. Além disso, a nova versão (que também será compatível com o Mac OS 9.x) permite atualizar as informações financeiras do usuário pela Internet. O Quicken 2002 custa US\$ 60 e usuários registrados têm um desconto de US\$ 20 na compra da atualização.

**Intuit:** [www.quicken2002.com/mac](http://www.quicken2002.com/mac)

Programa de finanças da Intuit agora é compatível com Mac OS X

# Mac OS X em máquinas sem G3

A batalha para utilizar o Mac OS X em Macs não-G3 continua. Depois de conseguir criar um método para instalar o sistema em máquinas antigas, o desenvolvedor Ryan Rempel agora facilitou a vida de todo macmaniaco dono de um Mac antigo, criando um programa para instalar o sistema. O software, chamado de **Unsupported UtilityX**,

Programa faz todo o "trabalho sujo" para instalar o OS X em Macs antigos



faz em três cliques do mouse toda a preparação para conseguir fazer o Mac "bootar" pelo CD do OS X e copia os arquivos necessários para a instalação do sistema sem a necessidade de criar diversas partições e fazer malabarismos mirabolantes. O programa também serve para, depois da instalação, "bootar" o Mac OS X.

Porém, esse programa não é perfeito e à prova de falhas, como ressalta seu criador.

Os Macs que são "compatíveis" são os Power Macs 7300, 7500, 7600, 8500, 8600, 9500 e 9600, assim como seus clones. Todas as instruções (em inglês) estão disponíveis no site do programa. Não esqueça de fazer backup de todos os seus arquivos importantes antes de tentar essa instalação.

**Unsupported UtilityX:**

<http://eshop.macaless.com/OSXCenter/Download/UnsupportedUtilityX.img.sit>

# Tire as melhores fotos do Mac OS X

Cansado de usar o programa Grab para tirar "fotos" do Mac OS X para mostrar aos amigos? A Ambrosia Software disponibilizou seu programa **Snapz Pro** para OS X, que permite fazer telas do sistema mais facilmente e também salvar filmes em formato QuickTime.

Diferente do Grab (o capturador que vem com o OS X), o Snapz Pro fica ativo

Snapz Pro traz de volta o atalho de teclado para fotografar a tela

o tempo todo e possibilita bater as fotos com atalhos de teclado (como o tradicional **⌘** (Shift) **3**). Além disso, ele salva as telas com vários formatos (.bmp, .pict, .gif, .jpg, .png, .tiff, .pdf ou arquivos de Photoshop) e pode gravar uma cena de um jogo ou filme em formato QuickTime. As imagens geradas pelo Snapz Pro X podem vir prontas para Web, assim como os filmes. O programa foi totalmente reescrito para o OS X e utiliza todas as novas tecnologias embutidas no sistema. Custa US\$ 29 (a versão para capturar filmes custa US\$ 49).

Usuários registrados têm um desconto de US\$ 10 no preço.

**Ambrosia Software:** [www.AmbrosiaSW.com](http://www.AmbrosiaSW.com)



# Novos iMacs ?

A Apple não lançou o revolucionário iMac G4 de tela plana com SuperDrive que queima CDs, DVDs e minipizzas? *No problema*, gente criativa é o que não falta nessa plataforma. Veja só o que uma busca rápida na Internet achou.



## Serve como uma luva

Você acha esse negócio de mouse muito ultrapassado? Quer ter uma interatividade diferente com seu Mac? Então talvez esteja na hora de experimentar uma luva de realidade virtual. A P5, da Essential Reality, pode ser usada não só para jogos como também para difentes aplicativos, como programas musicais, substituindo completamente o mouse. Basta imaginar um teclado flutuando no ar e ficar "tocando as teclas" que aparecem na tela do computador. O fabricante afirma que é possível até navegar na Internet com a luva, acessando os links com um simples apontar de dedo. No site da empresa há vários filmes em formato QuickTime demonstrando todas as utilidades da P5.

Segundo a Essential Reality, a P5 é compatível com o Mac OS 9.x e também com o OS X e usa a interface USB para se conectar ao computador. O preço da luva virtual é de US\$ 129.

**Essential Reality:** [www.essentialreality.com](http://www.essentialreality.com)

## Meta a mão no Mac com uma luva de realidade virtual

## Animação em 3D para Web

A Strata assinou um contrato de parceria com a Electric Rain para adotar a tecnologia RAViX II, que permite converter as imagens 3D em desenhos vetoriais 2D texturizados. Qual é a vantagem disso? Simples: ao transformar os arquivos, eles se tornam compatíveis com programas para animação como o Flash da Macromedia ou o LiveMotion da Adobe. Basta criar um desenho 3D no Strata e depois, usando o plug-in RAViX II, exportar para o formato .SWF (do Flash) ou então para programas de desenho vetorial, como Illustrator e FreeHand, para impressão. O plug-in, segundo a Electric Rain, preserva a qualidade dos gradientes e detalhes das texturas 3D criadas pelo Strata. Embora o acordo já tenha sido assinado, as empresas não informaram qual será a data de lançamento do novo plug-in, que estará disponível apenas na versão Pro do Strata 3D (que é comercial). Segundo a Electric Rain, essa é a primeira vez que o RAViX II será embutido num software de terceiros.

**Strata:** [www.strata.com](http://www.strata.com)

**Electric Rain:** [www.erin.com](http://www.erin.com)